



Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsionadoras da Autopacificação

Especialidades Conscienciológicas Convergentes e Impulsoras de la Autopacificación

Convergent Conscientiological Specialties that Drive Self-Pacification

Maria da Graça Berbigier

Resumo

O presente artigo aborda a convergência entre especialidades conscienciológicas estrategicamente correlacionadas na autopesquisa. Este estudo se encaixa no escopo de ideias da Conscienciológica. A neociência compreende especialidades sistemáticas, destinadas a estudar a consciência de modo integral. Neste trabalho, se destacam a Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Paciologia. A questão discutida foi quanto à possibilidade de identificar os atributos conscienciais específicos, utilizados em favor de resoluções paciológicas pessoais e grupais em contextos multidimensionais. As análises de fatos e parafatos envolveram a autopenalidade pacifista ou belicosa constatadas pelo *modus operandi* da autora. Discorre sobre a hipótese de o sinergismo interatuante gradativamente vir a sedimentar a autopacificação. A metodologia foi alicerçada em experimentações, técnicas, análises e autorreciclagens. Em considerações finais, apresenta a razoabilidade de as especialidades interligadas influenciarem-se em sinergia convergente, possibilitando à consciência experienciar relativo bem-estar e homeostasia.

Palavras-chave: cosmoética; paz; pensene; projeção consciente.

Resumen

El presente artículo aborda la convergencia entre especialidades conscienciológicas estratégicamente correlacionadas en la autoinvestigación. Este estudio se encuadra dentro del ámbito de las ideas de la Conscienciológica. La neociencia comprende especialidades sistemáticas, destinadas a estudiar la conciencia de manera integral. En este trabajo se destacan la Pensenología, la Proyecciología, la Cosmoeticología y la Paciología. La cuestión discutida fue la posibilidad de identificar los atributos conscienciales específicos, utilizados a favor de resoluciones paciológicas personales y grupales en contextos multidimensionales. Los análisis de hechos y parahechos involucraron la autopenalidad pacifista o bélica constatada por el *modus operandi* de la autora. Se analiza la hipótesis de que el sinergismo interactuante gradualmente puede lle-

gar a sedimentar la autopacificación. La metodología se basó en experimentaciones, técnicas, análisis y autorreciclaje. En las consideraciones finales, presenta la razonabilidad de que las especialidades interconectadas se influyan entre sí en una sinergia convergente, posibilitando que la conciencia experimente relativo bienestar y homeostasis.

Palabras clave: cosmoética; paz; pensene; proyección consciente.

Abstract

This article addresses the convergence between strategically correlated conscienciological specialties in self-research. This study fits within the scope of Conscienciology ideas. The neoscience comprises systematic specialties, aimed to study consciousness in an integral way. In this work, Thosenology, Projectiology, Cosmoethicology and Paciology stand out. The issue discussed was regarding the possibility of identifying specific consciencial attributes, used in favor of personal and group paciological resolutions in multidimensional contexts. The analysis of facts and parafacts involved the pacifist or bellicose self-thosenity observed by the author's modus operandi. It discusses the hypothesis that the interacting synergism gradually comes to consolidate self-pacification. The methodology was focused on experimentation, techniques, analysis and self-recycling. In final considerations, it presents the reasonableness of interconnected specialties influencing each other in convergent synergy, enabling consciousness to experience relative well-being and homeostasis.

Keywords: conscious projection; cosmoethics; peace; thosene.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A causa norteadora desta autopesquisa transcorre do interesse em focar nas análises da lucidez quanto ao nível de maturidade para o desenvolvimento das autovivências paciológicas. A pesquisa foi sistematizada a partir do ano 2020, com a escrita de artigos e verbetes sobre o sinergismo das especialidades Projeciologia e Cosmoeticologia publicados em 2021 (*Revista Homo projector e Encyclossapiens*). Este trabalho vem aprofundar a investigação, acrescentando correlações convergentes com as especialidades Pensenologia e Pacilogia.

Problemática. A identificação de atributos conscienciais oriundos da utilização convergentes das especialidades correlacionadas seria capaz de ensinar a maximização dos efeitos da autopacificação nas vivências multidimensionais.

Hipótese. Propõe-se a hipótese de a projeção consciente (PC), ao ser analisada sob o enfoque das especialidades Cosmoeticologia, Pensenologia e Pacilogia, gradativamente se transformar em ferramenta inarredável ao autoconhecimento integral, elevando o nível de maturidade, capaz de resultar na compreensão e ampliação das vivências paciológicas.

Objetivo. Ampliar a autoconsciencialidade pacificadora ao sincronizar as autopesquisas a convergências sinérgicas, potencializadoras e interatuantes das especialidades Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Pacilogia.

Específicos. Delineamento de especificidades, visando alcançar o objetivo da autopesquisa, dispostos em ordem funcional:

1. Compreender belicosidade introjetadas na intraconsciencialidade.
2. Aprofundar as autopesquisas por meio das ferramentas disponibilizadas pela Consciencilogia.

3. Observar os benefícios decorrentes das análises críticas dos parafenômenos.

4. Aplicar técnicas para desenvolver a pacificação íntima.

Metodologia. O método utilizado foi a autoexperimentação, utilização de técnicas, autocrítica das vivências e heterocrítica dos fatos e parafatos.

Justificativa. O parapsiquismo se torna atributo essencial, sobressaindo a projeção lúcida na condição inarredável à teática (teoria e prática) da autoexperimentação multidimensional.

Reduccionismo. Pesquisar a paz apenas pela realidade intrafísica é adotar visão reducionista, míope e precária por desconsiderar as múltiplas dimensões.

Cosmovisão. A compreensão mais realista ocorre a partir da cosmovisão proposta pelo Paradigma Conscencial, na qual a projetabilidade se insere na categoria de instrumento para a autopersuasão da multidimensionalidade interatuante.

Contribuição. Os efeitos do sinergismo sincrônico entre a projeção consciente, cosmoética, pensividade e paz convergem ao fortalecimento da autopacificação, contribui com as especialidades e amplia as ideias inovadoras da Conscienciológica em prol da paz íntima, grupal e social.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. *Autocompreensão do Significado da Paz.*

II. *Especialidades Conscienciológicas Convergentes à Homeostase.*

III. *Técnicas Utilizadas para a Autopacificação.*

IV. *Atributos Identificados nos Fenômenos Projetivos.*

I. AUTOCOMPREENSÃO DO SIGNIFICADO DA PAZ

Compreensão. Objetivando a compreensão da Paciologia, apresenta-se a definição feita pelo pesquisador Láu (2023, p. 24.437), conforme segue:

Definologia. A *Paciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas.

Temática. Em sequência, com a intenção de deixar clara a teática da autopesquisa, expõe a definição sobre a temática autopesquisada:

Definição. A *convergência de especialidades conscienciológicas impulsionadoras da autopacificação* é o efeito proativo da utilização lúcida dos entrelaçamentos sinérgicos e expansivos, potencializadores e interatuantes das áreas científicas, ao modo de estratégias evolutivas, visando à autocognição e a implementação teática da autovivência da paz.

Equívoco. Não raro, por falta de aprofundamento, pensa-se a paz na condição de ausência de guerra ou de conflito; por outro lado, considera-se pacífica a consciência passiva, apática ou inerte às circunstâncias a exigirem posicionamento e proatividade.

Educação. Conforme Waldo Vieira, a paz tem influência direta da educação, nos termos reproduzidos a seguir:

“Segundo a Parapedagogia, a criança capaz de aprender as alternativas da paz perante a violência jamais será adulto belicista.

A PAZ TEM RELAÇÃO DIRETA COM O AMOR PURO, A AUSÊNCIA DE TODA BELIGERÂNCIA, A CONFRATERNIZAÇÃO COM TODOS. REPRESENTA A ALEGRIA: A REAÇÃO MAIS CERTA, INTELIGENTE E MELHOR.” (VIEIRA, 2007; p. 806)

Padrão. Tal citação traz clareza quanto ao necessário padrão de consciencialidade e a responsabilidade das consciências na reeducação voltada à Paciologia, pois estamos todos interligados por meio da seriéxis (séries existenciais), influenciando positiva ou negativamente as gerações sequenciadas pelas vidas humanas neste planeta.

II. ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS CONVERGENTES À HOMEOSTASE

Neociência. A Conscienciologia se apresenta na posição de neociência, especialmente ao propor o paradigma Consciencial, para pesquisar a consciência de maneira integral, considerando todas as formas de manifestações.

Especialidades. Neste sentido, o Paradigma Consciencial se caracteriza por especialidades que se correlacionam e se potencializam, dentre as quais, destacam-se quatro no transcorrer do desenvolvimento no texto.

A. PENSENOLOGIA

Pensenologia. “A Pensenologia é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo dos pensenes (pensamentos, sentimentos, energias), da pensenidade e dos pensenedores da consciência, sua parafisiologia e sua parapatologia” (VIEIRA, 2008; p. 43).

Lógica. A primeira especialidade, proposta pela neociência, na ordem lógica, foi a Pensenologia, em referência à unidade primordial e original de manifestação consciencial: o PENSENE (PENSamento + SENTimento + Energia consciencial).

Elementos. Os elementos do pensene são indissociáveis na manifestação da consciência, a seguir explicitados em ordem do nexa causal:

1. **PEN** é a origem, a ideia, a reflexão, a exemplo: razão, discernimento, lógica, lucidez, criatividade, serendipitia, entre outros.
2. **SEN** é a moldura do pensamento, a exemplo dos sentimentos e emoções.
3. **E** de energia é a ação manifestada pelo pensamento e sentimento.

Consequência. Obviamente, a paz ou o bélico, seja individual ou grupal, resulta da pensenidade da consciência.

Holopensene. A integralidade de autopensenes forma o holopensene pessoal. Este compõe o holopensene grupal, os quais, em conjunto, formam o holopensene planetário.

Reflexo. Certamente ao constatar o holopensene belicoso do planeta é plausível considerar ser reflexo da média pensênica dos habitantes e para-habita, pois, de algum modo, as consciências intra e extrafísicas estão influenciando positiva ou negativamente os contextos.

Consciencialidade. A pensenidade da consciência emite o nível de autocosmoética ou maturidade alcançada. Os sentimentos, emoções e energias refletem o grau de consciencialidade manifestados ininterruptamente nas interrelações com os outros e com a natureza.

Pensenidade. A partir do pensene a realidade consciencial pode ser criada, modificada, alterada, interpretada, ampliada e difundida no cosmos. A manifestação pensênica produz a realidade evolutiva consciencial ascendente ao infinito.

Reciclagens. Logo, toda reciclagem intraconsciencial (recin) possui raiz pensênica. A raiz é alterada pela reflexão e discernimento cosmoético, o qual, por sua vez, pode ser acelerado pelo desenvolvimento parapsíquico, principalmente através da projetabilidade lúcida.

B. COSMOETICOLOGIA

“Definição. A Cosmoética (cosmo + ética) é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definindo a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência.” (VIEIRA, 2007; p. 179)

Experiências. Refletir sobre a autocosmoética pautado apenas nas experiências intrafísicas, monodimensionais e materialistas é apequenar-se frente a cosmovisão multidimensional.

Autoenganos. Não raro, a consciência é acometida por autoenganos, criando a pseudo-autoimagem de estar agindo dentro de parâmetros cosmoéticos. Na casuística da pesquisadora, sair desta armadilha ilusória não é fácil, em razão dos critérios, por vezes, estarem enraizados em comportamentos repetitivos de passado remoto.

Repetições. A repetição inconsciente, por vidas sucessivas, de pensenidade instintiva e belicosa, ligadas por interprisões multimilenares, causa à Consciência intrafísica (conscin) o fechadismo existencial, eivado de posturas anticosmoéticas ou autocorruptas, alimentado holopenses belicosos.

Ilusão. A consciência pode vir a atribuir ao externo a responsabilidade pelo mal-estar seu e dos outros. Iludida, em erro e ignorância, podendo passar grande parte da seriéxis, obnubilada, sem lucidez, cuja consequência poderá ser o acometimento de melancolia intra e extrafísica, causada pela falta de sentido para a vida.

Mudança. Tal realidade está implícita na intraconsciencialidade da autora, pois nesta vida passou por inúmeras dificuldades, inclusive com o processo de melancolia intrafísica (melin), até acessar ideias avançadas e mudar o paradigma norteador da autopensenização.

Neoeideias. Na casuística pessoal, o novo pensenizar patrocinou abertura de caminhos neossinápticos, promotores da autocura da melin.

Intencionalidade. O acesso ao paradigma consciencial foi o divisor crítico para a compreensão da relevância da intencionalidade na pensenidade autocosmoética, especialmente ao criar base pensênica para estruturar a autopacificação.

Manifestação. Contudo, a hipótese de a consciência manifestar-se lucidamente através de múltiplos corpos (holossoma), em inúmeras dimensões (multidimensionalidade), por meio da projeção consciente (PC), foi capaz de reconfigurar completamente o sentido da existência da autora.

C. PROJECIOLOGIA

Projeciologia. “A Projeciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das energias conscienciais para fora do holossoma” (VIEIRA, 2008; p. 44).

Sinergismo. A pesquisadora, inicialmente, conjugou duas especialidades para estudar os possíveis efeitos sinérgicos decorrentes: a Projeciologia e a Cosmoeticologia, no entanto, aos poucos, percebeu estarem diretamente conectadas à Pensenologia e à Paciologia.

Teática. Ao estudar detalhadamente as autoexperiências projetivas, à luz do que já compreendia da Cosmoética, foi possível perceber o efeito potencializador, recíproco e interatuante, em movimento ampliador da lucidez interassistencial.

Prioridade. Nessa fase, estava imersa no sinergismo evolutivo, no qual a PC e a Cosmoética tomavam patamares prioritários nas autopesquisas, sobretudo as decorrentes das interrelações interassistências multidimensionais, tratadas com ênfase as projeções lúcidas.

Metria. Os múltiplos estados de manifestação consciencial traduzem a pensenidade do momento da consciência, especialmente o projetado (Projeciologia), onde pensamento é ação. Por isso, aparecerá a real pensenidade do projetor, a qual, na média, poderá tanto ser altruísta, quanto belicosa, os quais servem de balizador para fazer a autometria pensênica belicosa ou paciológica.

D. PACIOLOGIA

“Paciologia. A Paciologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz, através do paradigma consciencial, englobando todas as manifestações da consciência nos múltiplos corpos, existências, dimensões e respectivas consequências evolutivas.” (LÁU, 2023; p. 24.437)

História. A humanidade desde os primórdios esteve e continua envolvida em conflitos e guerras, entretanto paralelamente surgiram personalidades e movimentos interessados na paz.

Organizações. Exemplos notáveis são as organizações internacionais como a Cruz Vermelha e *Amnesty International* ao desempenharem papel crucial na defesa dos direitos humanos e na promoção da paz em todo o mundo.

Notabilidade. Publicamente reconhecidos pelos posicionamentos em favor da paz, cita-se as 3 personalidades, em ordem alfabética:

1. **Malala Yousafzai (1997-).** Ativista paquistanesa pelos direitos das mulheres e pela educação, Prêmio Nobel da Paz em 2014.
2. **Martin Luther King Jr. (1929 - 1968).** Defensor dos direitos civis nos Estados Unidos.
3. **Nelson Mandela (1918 - 2013).** Primeiro presidente negro da África do Sul, que desempenhou um papel fundamental na abolição do apartheid e na promoção da reconciliação nacional.

Alicerces. Essas consciências, a primeira na condição de conscin, as duas últimas, de consciências extrafísicas (consciexes), foram e continuam sendo alicerces de movimentos de paz ou da diminuição da violência, o que denota o nível de consciencialidade destes seres no curso da vida no planeta.

Autopesquisa. Ao autopesquisador torna-se fundamental reconhecer os aspectos intraconscien-
ciais belicosos, desenvolver estratégias de diagnósticos, buscar formas de autoenfrentamento e aplicar técnicas para superar, visando estabelecer a pacificação íntima.

III. TÉCNICAS UTILIZADAS PARA A AUTOPACIFICAÇÃO

Autodiagnóstico. A autora, ao se pesquisar, identificou vários traços belicosos, contudo, neste trabalho, fará alusão aos autodiagnósticos elencados em ordem crescente:

1. **Impulsividade.** Agia sem pensar, causando consequências de auto e hetero conflitos. A severidade estava em não perceber a belicosidade gerada a partir deste comportamento. A justificativa era a maneira de remediar as situações.

2. **Raiva.** Magoava-se facilmente e mantinha pensamentos de ruminação autoassediadora de irritabilidade e raiva por longo do tempo. A pessoa em questão, normalmente, sequer sabia ou percebia o fato ocorrido.

Proposição. Diante dessas constatações, se propôs a aplicar três técnicas simples, cujos resultados foram imensamente efetivos, conforme expõe, em ordem cronológica:

Técnica 1. *Técnica da Reflexão Cosmoética*, a começar pelos pequenos fatos e parafatos.

Início. A aplicação teve início em 28.10.2020, ao participar do *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética*, ministrado online pela Instituição Conscienciocêntrica (IC) Cosmoethos.

Maturidade. Alicerçada no *Princípio da Ação Refletida*, caracterizado pela maturidade essencial para a interassistencialidade cosmoética, visando eliminar a ação irrefletida por meio da utilização de princípios pessoais mentaisssomáticos.

Método. Consiste em observar e refletir cotidianamente sobre as ações e interações, a iniciar pelas “pequenas coisas” do dia a dia, em questionamentos simples, envolvendo as manifestações multidimensionais, citadas a seguir, em ordem funcional:

1. **Ação.** Impulsivamente? Quantas vezes?

2. **Monitoramento.** Irritabilidade, com raiva ou mágoa? Quantas vezes?

3. **Vigilância.** Manteve o autocontrole? Quantas vezes?

Enfrentamento. Essa técnica favoreceu o autocontrole, a métrica das ações e reações impulsivas e a redução destas. Entretanto, não resolveu as questões emocionais, retroalimentadas por pensenidade negativa repetitiva.

Nomear. Diante desta constatação, procurou identificar e nomear a emoção ou sentimento fomentador das imaturidades belicosas ainda mantidas, aplicando nova técnica.

Técnica 2. *Técnica de Identificação das Emoções e Sentimentos.*

Método. Compõe-se de breve *pit stop interruptor*, ao observar e agir com discernimento, no exato momento gerador do desconforto, prestar atenção nas emoções, identificar e nominar, realizando dois questionamentos, a seguir expostos em ordem funcional:

1. **Emocionalidade.** Qual emoção sinalizada?

2. **Lucidez.** Por que estou fazendo isso comigo?

Lógica. As imaturidades emocionais geram desgastes energéticos, psicossomáticos e mentaisomáticos danosos, perturbadores e estagnadores da própria pessoa. Não havendo lógica alguma em manter tal comportamento infantil e desequilibrado.

Constatação. O bem-estar ou o desassossego decorrem das evidências lógicas, exportas a seguir em ordem sequencial de reflexões:

1. **Inquietude.** O incômodo, mal-estar e insegurança gerados pelas emoções e irracionalidades, a exemplo da raiva, impulsividade, incompreensão, falta de autenticidade, medos, entre outros.

2. **Tranquilidade.** A satisfação íntima, bem-estar e segurança transcorrem dos sentimentos, resultantes do uso do discernimento e da autocosmoética, a exemplo da interassistência e cosmovisão propostas pelas premissas do paradigma consciencial.

Proatividade. O resultado dos autoenfrentamentos gerou *neoverpons* (novas verdades relativas de ponta), correspondentes ao dinamismo proativo pacificador, não restando espaço para emocionalidades exacerbadas, sobrevivendo sentimentos elevados geradores da imperturbabilidade autopacificadora.

Técnica 3. *Autocontribuição à Paz.*

Método. Constitui-se de, ao final do dia, registrar a pensenidade diária, visando aferir a média diária da autopacificação e de contribuições teáticas em favor dos grupos de convívio.

Adoção. A terceira técnica adotada, ano 2024, durante a Qualificação Docente do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em esclarecimentos verbais realizados por especialistas em Paciologia.

Impotência. Até aquele momento a autora sentia-se impotente e desesperançosa diante das situações conflitivas. No entanto, a elucidação venceu novo pensenizar e trouxe autorresponsabilidade, notadamente quanto à autopacificação.

Libertação. Torna-se libertador compreender os autopenenes originários da desestabilização emocional ou do bem-estar dos sentimentos, do bélico ou da paz.

Responsabilidade. A responsabilidade sobre os autopenenes circundantes na psicofera, e quiçá expandidos ao infinito, transforma a inação em proatividade lúcida, transformadora da pacificação íntima, grupal e social.

IV. ATRIBUTOS IDENTIFICADOS NOS FENÔMENOS PROJETIVOS

Parâmetros. As autopesquisas alicerçadas nos efeitos sinérgicos das especialidades escolhidas para esta autopesquisa, principalmente as decorrentes das experiências projetivas foram capazes de traçar parâmetros entre a manifestação paciológica ou belicosa da autora.

Auxiliares. As projeções lúcidas tornaram-se as principais auxiliares para esse entendimento. Não raro, vivenciou projeções semilúcidas, nas quais restaram indubitáveis determinadas posturas belicosas.

Incoerência. Pela sutileza dos traços, tais comportamentos não eram percebidos na intrafísicalidade. No entanto, ao atuar no extrafísico, possivelmente por encontrar-se sem as limitações somáticas, livre das pressões éticas sociais ou de coações jurídicas, as incoerências restavam evidentes.

Psicodramas. A vivência de determinados psicodramas paraeducativos foram exemplificativos quanto aos comportamentos belicosos, conforme relatos, expostos por ordem cronológica:

1. **Projeciografia:** *Em 25.03.2017, encontrava-me em projeção semilúcida, aproximadamente em torno de 40%, em escala de zero a 100% de lucidez. Repentinamente, senti-me envolvida em psicodrama, no qual determinada pessoa do grupo familiar, posicionou-se incisivamente contrária a mim, cuja reação adotada foi de unhá-la no braço. Causou-me estranheza, a pessoa não revidar, ao contrário, olhou-me e sorriu afetuosamente, demonstrando serenidade e acolhimento. Imediatamente acordei, trazendo toda a rememoração.*

Projeciocrítica: Certeza inequívoca de ter vivenciado parapsicodrama para aprender algo importante. Não obstante, tenha passado muito tempo procurando decifrar a experiência. Não compreendia a sutileza, pois no intrafísico jamais tivera tal comportamento. Em decorrência de tanto refletir, acabou assumindo a hipótese de no *modus operandi*, ao ser contrariada, as energias emitidas para o oponente estariam com farpas ou *paraunhas*.

2. **Projeciografia:** *Em 10.07.2021, em novo psicodrama extrafísico, estando novamente em semilucidez. No ambiente, havia várias pessoas sentadas ao redor de uma mesa oval. Aproximei-me do grupo e fiquei em pé por não restar lugar para sentar-me. No enredo, resolvi contar determinado “sonho”, relatando expressão do idioma inglês. No ambiente encontrava-se conscin conhecida projetada, o qual riu ironicamente da pronúncia e eu fiquei bastante chateadas. Observei o açucareiro cheio sobre a mesa. Não tive dúvida, peguei e joguei o açúcar sobre a cabeça dela, dizendo: isso é para você ficar mais doce. Imediatamente retornei ao corpo com toda a rememoração.*

Projeciocrítica: Claramente tratava-se de parapsicodrama e imediatamente sobreveio a reflexão: já melhorei, pois não unho mais as pessoas, entretanto, embora fosse açúcar, a reação foi de revide e agressiva.

Interferências. Ao analisar tais vivências foi possível avaliar a importância de a projeção conscienta na constatação da autocosmoética e de autopacificação.

Sinergismo. Por outro lado, ao buscar persistentemente o aperfeiçoamento da autocosmoética, avalia ter havido avanço significativo nas projeções interassistenciais, ao modo de cooperação de forças simultâneas, potencializadas mutuamente e capazes de gerar resultados relevantes à reurbanização extrafísica (reurbex) e à pacificação multidimensional, conforme relato exposto a seguir:

3. **Projeciografia.** *Projeção seriada de noite inteira. O grupo volitativo chegou ao prédio, tipo fortaleza, ambiente escuro, composto por diversos andares. Os projetores envolvidos no resgate detinham o conhecimento de haver ali muitas consciexes presas, sob o domínio de mega-assediador. Rapidamente, iniciou-se a destruição dos morfopenses impregnados e representados pelas estruturas similares a reduto prisional. O processo de libertação das consciexes era realizado pela exteriorização intensa das energias, com a finali-*

dade de destruir completamente a edificação. Devido a quantidade de exteriorização das energias, havia a necessidade de retornar ao soma para recomposição. A autora, fez essa ida e volta diversas vezes, com plena lucidez. Ao final, após o regate de todas as consciexes, fui indicada, por meio de telepatia dos amparadores, para ter um diálogo com o assediador, o qual permanecia no local. O trafor utilizado foi autocontrole, ou seja, de não se deixar influenciar ou desestabilizar pelas intrusões pensênicas. Sustentando a pensenidade equilibrada, mantive diálogo franco e aberto. Naquele instante, várias informações sobre a consciex assediadora foram passadas pelos amparadores extrafísicos, visando auxiliar no desassédio. Por exemplo: o rapaz, na última vida, havia sofrido intensas discriminações, preconceitos e acusações por ser homossexual. Após a dessoma, atraiu e manteve aprisionados todos os algozes. Na interlocução, inicialmente foi necessário mostrar não haver qualquer resquício de sentimento crítico à sexualidade dele. Expressar profundo respeito e empatia pela dor sentida. Esclarecer que essencialmente todos somos consciências em evolução, assumindo responsabilidades individuais frente à Cosmoética, a qual não pune e nem privilegia ninguém, mas se impõe fraternalmente à evolução pessoal e grupal. Durante o diálogo, aos poucos, a consciex compreendeu as origens e as implicações daquele comportamento interprisional. Principalmente, ao perceber que a consciência em sua essência não tem sexo, razão pela qual todos os envolvidos estavam embotados em crassa ignorância. Em determinado momento, soltou as amarras, despiu-se do belicismo, deixando transparecer sua intraconsciencialidade mais tranquila e serena, cujo instante foi apropriado para acontecer o resgate. Subitamente, retornei ao soma com toda a rememoração.

Projeciocrítica. A operação assistencial foi grupal e silenciosa, em perfeita interconexão e sinergia com os amparadores, a intuírem, passo a passo, a interassistência a ser realizada. Esta experiência se impõe clara quanto à necessidade das energias mais densas das conscins serem utilizadas em determinados contextos baratroféricos, os quais são inalcançáveis pelas energias mais sutis dos amparadores.

Atributos. Foram identificados sete atributos pessoais, sobressaídos das vivências dos parafenômenos, provavelmente decorrentes da lógica e coerência ao utilizar sinergicamente as especialidades Pensenologia, Projeciologia, Cosmoeticologia e Paciologia, listados abaixo em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** Intenção sadia de ajudar a todos.
2. **Atenção.** Simultaneidade da firmeza e da brandura.
3. **Autodiscernimento.** Autociência da interação equipin / equipex.
4. **Coragem.** Não medrar, nem mesmo ao ficar frente a frente com o assediador.
5. **Equilíbrio.** Manter a acalmia e não desestabilizar emocionalmente.
6. **Foco.** Consolidar o propósito e o completismo da tarefa assistencial.
7. **Lucidez.** Preservar a imperturbabilidade cosmoética.

Trafores. Estão listados, a seguir, sete trafores sustentadores dos atributos e facilitadores da participação em projeção lúcida grupal reurbanizadora, elencados em ordem alfabética:

1. **Autocosmoética.** Nível razoável de discernimento.
2. **Autopacificação.** Imperturbabilidade no contexto baratroférico.
3. **Disponibilidade.** Não recuar sob pretexto algum.
4. **Grupalidade.** Senso de intercooperação.

5. **Ortopensividade.** Retilinearidade pensênica durante o parafenômeno.

6. **Projetabilidade.** Manutenção da lucidez.

7. **Sustentabilidade.** Lucidez para recomposição energética.

Citação. Face a importância da projeção consciente para auxiliar nos resgates e possíveis contribuições diretas na reurbex, vale trazer a citação *ipsis litteris* do autor Waldo Vieira:

Definição. “A projeção consciente reurbanizadora é a passagem temporária da consciência do estado intrafísico para o estado projetado objetivando auxiliar nos trabalhos extrafísicos de assistência às consréus.” (VIEIRA, 200; p. 269)

Explicitação. *Consréu* é o acrônimo de consciência reurbanizada.

Efeitos. Assim, pode-se aferir a existência de correlação sinérgica e recíproca entre as especialidades, em cotejo nesta pesquisa, potencializadora dos efeitos profícuos de interassistencialidade geradora da pacificação íntima.

Resposta. As análises das experiências projetivas, realizadas pela pesquisadora, não deixam dúvida quanto à solução da problemática apontada neste trabalho. Eis que restou clara a importância de identificação de atributos capazes de ensejar a maximização dos efeitos paciológicos nas manifestações multidimensionais das consciências.

Responsabilidade. A responsabilidade sobre os autopensenes, circundantes na psicosfera e quiçá expandidos ao infinito, transforma a inação em proatividade lúcida, transformadora e elucidativa da pacificação íntima, grupal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lógica. Os argumentos autopesquisíticos restaram corroborados pelas técnicas de autopacificação, superações de imaturidades, relatos projetivos, identificação de atributos conscienciais, utilizados intencionalmente, visando impulsionar novas habilidades e produzir efeitos práticos de autoenfrentamento quanto aos autopensenes, autocosmoética, autoprojetabilidade e autopacificação.

Confirmação. O questionamento pesquisístico restou confirmado através dos atributos utilizados para o aproveitamento dos efeitos recíprocos correlacionado entre as especialidades, capazes de ampliar a compreensão sobre a autopacificação.

Afirmação. A autora descreveu vivências afirmativas de a PC progressivamente se transformar na principal ferramenta de autoconhecimento integral, balizado pela pensividade cosmoética em prol da paz.

Conquistas. Houve a possibilidade de perceber, ao menos minimamente, os efeitos paciológicos na automanifestação, traduzidos pela conquista de relativo de bem-estar e homeostasia holossomática, independentemente do contexto vivenciado, alcançados pela utilização dos atributos conscienciais, extensivos à grupalidade e/ou à policarmalidade.

Convergência. Considera haver convergência entre as especialidades, citando primeiramente a Pensnologia, por ser a origem da pensividade; a Cosmoeticologia e a Projeciologia por oportunizarem mutuamente soerguimento alicerçado nas autoexperimentações multidimensionais; enquanto, a Paciologia se expande e converge em significativas contribuições à proatividade lúcida da consciência em proveito da paz.

Compreensão. Anteriormente à autopesquisa, a compreensão sobre a paz restringia-se ao posicionamento anticonflitivo e aos movimentos sociais antiguerra, os quais são valiosos à convivialidade, entretanto, não correspondem ao real sentido do estado consciencial ou social de pacificação.

Autoverpon. Por fim, ao estudar, refletir, questionar, experienciar e trocar ideias sobre o significado da paz foi possível promover a conquista da *autoverpon* (verdade relativa de ponta) sobre a importância da antiperturbarbalidade, ao compreender a Paciologia em prospectiva multidimensional nas manifestações intra e interconscienciais interatuantes por meio do fluxo evolutivo realizador do estado consciencial homeostático rumo à unicidade cósmica da paz.

REFERÊNCIAS

1. LÁU, Hercílio; *Paciologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.437-24.445; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/01/2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 179 e 806.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 245 e 269.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 43, 44 e 269.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ARANHA, Antonio; MOURA, Eliana & WONG, Shérída (Org.); *Relatos no Pacificarium: Experimento no Laboratório Grupal da Paz*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2023.
2. ROCHA, Adriana; *Princípios Cosmoéticos*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.437-24.445; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06/01/2024.
3. SALLES, Maurício; *A Pacificação da Paz*; Anais do I Encontro da Paz; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 25.

Maria da Graça Berbigier, especialista em direito notarial e registral; voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) desde 2000.

E-mail: mgberbigier@gmail.com